

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ANOS INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcia Beatriz Xavier Morais ¹

Maria José Chaves²

Maria Raimunda Lisboa dos Santos ³

Regiane Oliveira Rodrigues ⁴

Rozilma Soares Bauer ⁵

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de apresentar a importância e as contribuições que a avaliação diagnóstica garante para a prática pedagógica, com sua função de instruir, sustentar e orientar as intervenções do docente para avaliar a criança de forma correta, acompanhando cada fase das mudanças no desenvolvimento e progresso, nesta modalidade de ensino. O papel da avaliação diagnóstica é investigar e acompanhar o processo de cada aluno na realização do planejamento de acordo com cada etapa do processo de aprendizagem. A avaliação precisa fazer parte do cotidiano escolar para ajudar no processo de evolução do estudante, através do diagnóstico que o professor irá identificar as dificuldades dos alunos, onde precisam melhorar e também a causa desta dificuldade. Portanto a avaliação é um processo contínuo que integra ações da escola e do professor. O estudo foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, sua revisão se fundamenta no aporte teórico de autores que dominam essa relação que torna tão importante a avaliação diagnóstica são eles; Libâneo (1994), Saviani (2000), Luckesi (2000), Ballester (2003) Gil (2006), apoiada também em outros matérias publicados, como artigos, teses, dissertações, revistas, dentre outros. Como resultado da pesquisa percebeu-se que a avaliação diagnóstica contribui no processo de desenvolvimento dos alunos, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas o processo, iniciado desde a investigação até a continua reflexão da prática pedagógica no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação Diagnóstica, Aprendizagem, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, marciabeatriz2301@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, gilmarchaves.2710@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mariaraimundalisboa@gmail.com;

⁴ Professora do Curso de Pedagogia, Especialista, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, regyanejc@hotmail.com;

⁵ Orientadora: Professora Mestre Rozilma Soares Bauer da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, bauerrozilma@hotmail.com.

A avaliação diagnóstica nos anos iniciais do ensino fundamental é de extrema importância para o resultado de cada aluno no processo de aprendizagem, é uma forma de verificar, acompanhar e investigar os alunos na sala de aula, ocorre na maioria dos casos a falta de investigação e de acompanhamento e a falta de conhecimento do próprio aluno. Porque a falta da avaliação diagnóstica com frequência na escola traz prejuízos para a aprendizagem das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

A inclusão da avaliação diagnóstica no plano de aula na escola é extremamente importante, sem avaliar não é possível identificar o aluno com suas dificuldades e dúvidas, a Base Nacional Comum Curricular nos anos iniciais do ensino fundamental afirma que os alunos estão em mudanças no processo de desenvolvimento é a fase que eles passam a despertar sua própria autonomia, são crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, que estão se apropriando do sistema de escrita alfabética, o processo avaliativo interfere na vida do estudante e também serve de subsídio para orientar a prática pedagógica docente.

Infelizmente acontece na maioria dos casos a falta da avaliação diagnóstica na escola sem saber a importância que ela traz, diagnosticar o aluno é conhecer e acompanhar sua evolução, o professor transmite o conhecimento e devem se preocupar com os alunos, verificar se eles estão realmente aprendendo e assimilando, avaliação não é sobre o que foi transmitido de conhecimento, mas sobre o que o educando foi capaz de absorver e mobilizar a partir do que aprendeu.

A pesquisa tem como objetivo geral; investigar em que medida a avaliação diagnóstica frequente reduz os prejuízos causados no processo de ensino aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e potencializa a verificação do alcance dos objetivos de aprendizagem. E como objetivos específicos: Conceituar avaliação diagnóstica da aprendizagem, descrever a avaliação diagnóstica conforme o seu aspecto legal e compreender em que medida a avaliação diagnóstica contribui para a melhoria da aprendizagem do aluno e potencializa o trabalho docente.

O artigo foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica, tendo como base os autores Gil (2002, p.44) e SEVERINO, (2007, p. 122) que define sobre essa pesquisa. A pesquisa bibliográfica para Gil é desenvolvida através de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias

teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. além das legislações específicas que abordam a avaliação diagnóstica da aprendizagem no contexto escolar dos anos iniciais do ensino fundamental.

A abordagem dos autores que relatam sobre o resultado da pesquisa bibliográfica é primordial, a pesquisa baseia-se em estudos de teorias já publicada com ideias ricas que auxilia na importância de analisar outros meios teóricos para estudar uma pesquisa científica, novos registros de conhecimento para aplicação da avaliação diagnóstica. Pesquisa é investigar sobre o problema para aprimorar novos conhecimentos, ler refletir e analisar materiais teórico para novas ideias conforme as citações dos autores. A pesquisa bibliográfica é exatamente isso, buscas, registros publicados, ideias teóricas, é importante para o levantamento de um novo artigo com a temática para ser desenvolvida e pesquisada com ideias significativa para evolução do trabalho.

A escola sofre por falta de novos métodos de ensino para atender as dificuldades encontradas na sala de aula, pelo fato do professor não ter conhecimento dos níveis de aprendizagem dos seus alunos. Faz-se necessário a realização com frequência da prática da avaliação diagnóstica em todas as modalidades de ensino, em especial os anos iniciais do ensino fundamental.

A avaliação diagnóstica ajuda identificar as causas e dificuldades específicas dos alunos e contribui no processo de aprendizagem, para alcançar os resultados é preciso ser aplicada na sala de aula e eliminar o ensino tradicional. A avaliação tem o objetivo de acompanhar, verificar e interagir, no processo de ensino e aprendizagem, pois o aluno passa a expor suas ideias, oportunizando a potencialização da avaliação diagnóstica na escola promovendo novos métodos de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada surge da revisão bibliográfica feita através de levantamentos de referências teóricas analisadas por materiais publicados, o estudo do tema é para compreensão da importância que a avaliação diagnóstica traz para o sistema escolar,

investigando o desenvolvimento de cada aluno e acompanhando o seu processo de evolução. Como aporte teórico foi utilizado; Libânio (1994), Luckesi (1996), Saviani (2000), Ballester (2003), apoiada também em outros materiais publicados, como artigos, teses, dissertações, revistas, dentre outros.

A pesquisa bibliográfica favorece o aprofundamento dos estudos sobre o objeto de pesquisa, assistida por estudos relevantes sobre a temática possibilitando a analisar o problema, a partir da busca por materiais já publicado em relação ao tema. Aprimorando e atualizando os conhecimentos através da pesquisa científica, a partir de materiais publicados que contribuiu com as ideias principais dos grandes autores citados como referencias básicas abordadas nesse artigo, seus questionamentos deram esclarecimentos em relação ao objetivo do trabalho, promovendo a relevância sobre a avaliação diagnóstica nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bocatto (2006) descreve a pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

A pesquisa visa analisar a contribuição da avaliação diagnóstica no contexto escolar nos anos iniciais do ensino fundamental que objetiva investigar a aprendizagem dos alunos, tendo como abordagem qualitativa, pois investiga as principais causas no processo de aprendizagem com relação à aplicação da avaliação diagnóstica, que se torna necessária na sala de aula.

Segundo Paulilo (1999, p. 135), a pesquisa qualitativa trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos. A abordagem qualitativa compreende os fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade interna.

A pesquisa qualitativa apresenta características particulares para definição em novas buscas e novos comportamento dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental.

TRIVIÑOS (1987, p.132), apresenta as características da pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa é uma espécie que representa o grupo maior dos sujeitos que participam do estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando

uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.)”.

Segundo o autor Triviños (1987) a pesquisa qualitativa é uma abordagem que busca dados significativos em relação a percepção dentro do contexto a ser analisado, buscas de fenômenos e resultados. A pesquisa qualitativa busca comportamentos com o objetivo de entender a ação do indivíduo, analisando e registrando a forma de aprendizagem de cada estudantes, observando o desenvolvimento e o grau de conhecimento.

A pesquisa científica quanto a natureza, é uma pesquisa que gera novos conhecimentos para aplicação de novas práticas para solucionar problemas específicos, a pesquisa aplicada busca conhecimentos para contribuir com a perspectiva prática visando solucionar problemas quanto ao diagnóstico e aperfeiçoamento pedagógico no processo de ensino aprendizagem.

CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação é um instrumento valioso para o sistema escolar podendo descrever os níveis de conhecimento dos alunos. Para Libâneo (1994, p.195), avaliação é vista como uma tarefa didática necessária para o trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem, avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos; o processo de avaliar é fazer coleta de dados para aplicar novos métodos de ensino, ele cita que o ato de avaliar cumpre as funções pedagógicas didáticas de diagnóstico e de controle em relação as quais se recorre a instrução de verificação de aprendizagem. Avaliação diagnóstica na concepção do autor torna-se uma ferramenta essencial para o docente utilizar para os resultados positivo dos alunos.

O propósito da avaliação diagnóstica é de observar o processo de aprendizagem do aluno, e buscar resultados positivos com a função de resolver as situações presente, uma forma de quebrar o ensino tradicional e libertar os alunos para expor suas ideias, realizar avaliação com frequência na sala de aula contribui e ajuda na aprendizagem de cada aluno, ocorrer a avaliação diagnóstica no decorrer de todo o processo ensino e aprendizagem é muito importante.

As três modalidades de avaliação que contribui no processo de ensino aprendizagem: diagnóstica, formativa e somativa, ambas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento do ensino e a formação dos alunos durante todo o processo, e cada uma tem seu objetivo para o início, o meio e o fim do processo de aprendizagem.

Outros aspectos para os meios avaliativos que contribui no processo de ensino-aprendizagem como avaliação formativa e a somativa também são necessárias na escola. A formativa ocorre durante o processo de ensino e sua função é perceber quais conhecimentos a criança já adquiriu, ela pode ocorrer durante o diálogo ou por meio de produções, ou seja, tarefas, atividades com jogos, prova e leitura, e a avaliação somativa ela é realizada no final do ano letivo com sua função de sintetizar as aprendizagens da criança e verificar o que elas realmente aprenderam, as três avaliações torna-se muito importante no contexto escolar para o trabalho do professor.

Para Saviani (2000, pg.79) Avaliar exige reflexão sobre a realidade, a partir de dados e informações, e a partir daí ser capaz de emitir julgamento que contribua para tomar decisões. Refletir não pode ser confundido com o fato de pensar, pois a reflexão é bem mais que isso. Acontece de uma forma individual (subjetiva) a fim de buscar uma resposta ao problema de forma geral (objetiva). Refletir sobre a importância da avaliação diagnóstica é buscar novas modalidades para o método de ensino que contribui na prática pedagógica e no planejamento, torna um instrumento essencial para o desenvolvimento do aluno.

Conforme LUCKESI (2008, p. 99) “A prática da avaliação para aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida se estiver efetivamente interessado no processo de aprendizagem do educando”, ou seja, em ambas as partes tem que haver o compromisso do ensinar e do aprender, pois é na aprendizagem, que fica na competência do professor de analisar cada ação do aluno verificando suas habilidades e através das mesmas que procuramos os significados da avaliação da aprendizagem. O docente precisa desse domínio para o processo de ensino, ter compromisso e competência com seus alunos para um resultado eficaz, a avaliação sendo praticada na sala de aula facilita na busca de melhorias para o planejamento e para os métodos de ensino e aprendizagem. É com os meios avaliativos que os alunos podem opinar sobre si mesmo e sobre as aulas, é tão importante que ocorre o vínculo com a compreensão do assunto, avaliação diagnóstica enriquece o trabalho docente contribui no plano de aula, o professor colhe dados que pode ajudar os educandos de acordo com as suas dificuldades.

O professor como transmissor de conhecimento deve analisar e buscar novos métodos de ensino para facilitar no processo de aprendizagem das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, refletindo sobre o que está contribuindo para o desenvolvimento intelectual, social e moral dos alunos.

Segundo Libâneo (1992, p. 201), a avaliação deve ajudar todas as crianças a crescerem e incluir os ativos e os apáticos, os espertos e os lentos, os interessados e os desinteressados. Os alunos não são iguais, nem no nível socioeconômico e nem nas suas características individuais. A avaliação possibilita o conhecimento de cada um e sua posição em relação à classe, estabelecendo uma base para as atividades ensino-aprendizagem. Cada aluno tem uma forma de aprender e merece respeito no seu tempo para adquirir novos conhecimentos a cada etapa da evolução, o acompanhamento é fundamental pois é um papel importante para prática pedagógica.

A IMPORTANCIA DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NOS ANOS INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A prática da avaliação diagnóstica no contexto escolar traz benefício para o processo de ensino-aprendizagem, Luckesi (2000, p. 09) aborda que ação de avaliar, é o primeiro ato básico de diagnosticar, é o primeiro passo para reconhecer as necessidades e dificuldades, coletar dados relevantes, que configurem o estado de aprendizagem dos educandos. É um objetivo de colheita de resultados com a modalidade de avaliar para fornecer soluções ao professor, conhecimento sobre o nível de aprendizagem dos alunos.

A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20/12/1996, determina sobre a avaliação, a ser contínua e acumulativa com a prevalência dos aspectos qualitativo sobre os quantitativo, a prática da avaliação contribuí no desempenho do aluno deve acontecer em diversos momentos durante o ano letivo por isso ela deve ser diagnóstica e ser aplicada com frequência na sala de aula, pois identifica as dificuldades das crianças e busca novas experiências de aprendizagens para que os professores possa planejar a ação docente.

É importante aplicação da avaliação diagnóstica no início do ano letivo, para o conhecimento dos estudantes, cada semestre ou unidade de ensino possibilita à escola e ao professor identificar o nível de conhecimento e desenvolvimento dos alunos. Enquanto sua falta, prejudica no planejamento de aula e na forma de conhecer o processo de aprendizagem dos alunos e o seu nível de conhecimento. Caso não ocorra a avaliação diagnóstica, não será

possível o professor identificar a melhor maneira dos alunos aprenderem e buscar métodos de ensino para as dificuldades que possivelmente eles podem apresentar, a forma de cada indivíduo adquirir o conhecimento é única, e de absorver aquilo que foi repassado pelo professor também.

Gil (2006, pg.247) ressalta que a avaliação diagnóstica se constitui no levantamento das capacidades dos estudantes em relação aos conteúdos a serem abordados, identificar o interesse e as dificuldades dos estudantes e como ela determina os conteúdos a serem abordados de forma detalhada e explicativa com ensino adequado. Gil evidenciou as modificações com a prática da avaliação diagnóstica que traz um resultado mais eficaz e produtivo na coleta de dados para o planejamento de aula. A avaliação torna-se um instrumento facilitador para analisar os níveis de conhecimento e busca de informações.

A avaliação diagnóstica constitui-se como importante ferramenta utilizada pelo professor durante todo o processo de desenvolvimento dos educandos, para que possa diagnosticar as dificuldades de aprendizagens dos alunos durante todo o processo, isto é, no início de cada etapa para planejar ou replanejar as atividades de ensino. Conforme LUCKESI (1996, p.165) Avaliação escolar em sentido lato, deve subsidiar o diagnóstico da situação em que se encontra o aluno, oferecer recursos para orientá-lo a uma aprendizagem de qualidade, por meio de um ensino adequado, pois avaliar significa identificar impasses e buscar soluções. Por meio da avaliação diagnóstica é possível conhecer as formas de aprendizagem e buscar soluções para as dificuldades dos alunos.

Avaliação diagnóstica é extremamente importante quando é colocada em prática no início do ano letivo para evidenciar os aspectos forte e fraco de cada aluno, para conhecer o modo de aprender e para orientar o planejamento de ensino do professor adequando-o às necessidades dos alunos. Esse processo deve ser contínuo e constante durante toda a aprendizagem, tendo como objetivo, analisar o progresso do discente e ajudar na construção do conhecimento.

O diagnóstico trata do conhecimento das necessidades apresentadas pelos alunos quanto ao domínio dos conteúdos e favorece a oportunidade de buscar soluções para as dificuldades encontradas.

Margarita Ballester (2003, p.24-25) apresenta as características e funções da avaliação diagnóstica, por meio de atividades para praticar na sala de aula e avaliar sempre no início até o final do ano letivo para analisar o grau de aprendizagem e acompanhar aquele que precisa de mais atenção para se colocar na posição da sua etapa de aprendizagem, a

interação professor e aluno contribui na busca de novos métodos de ensino. A importância da prática da avaliação diagnóstica na escola reside na busca de novas metodologias de ensino para elaboração do planejamento de aula e para melhoria da qualidade de ensino.

Avaliação diagnóstica fornece informações sobre o processo de aprendizagem dos estudantes, tem a função de verificar o conhecimento e a forma de aprender de cada aluno, para ser exercida é preciso compreender as concepções pedagógicas para conhecer as propostas para ação de planos educacionais. Só é possível elaborar um planejamento adequado de acordo com as propostas e as necessidades dos alunos com os meios avaliativos, tem a função de estabelecer os limites para tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e eficaz.

A avaliação pode ser realizada antes e durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo diferentes finalidades, realizar antes do processo, tem como foco de conhecer o aluno os conhecimentos necessários para que a aprendizagem possa ser iniciada, durante o processo é utilizada para identificar as causas das falhas de aprendizagem e possibilitar a implementação de recursos para corrigi-las.

O objetivo da avaliação diagnóstica é identificar a realidade de cada aluno, verificar se o aluno apresenta ou não habilidades e pré-requisitos para o processo, identificar as causas e dificuldades recorrentes na aprendizagem. Assim é possível rever ação educativa para buscar soluções para os problemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa verificou-se que a avaliação diagnóstica é fundamental na sala de aula, pois ela garante bons resultados na aprendizagem dos alunos, sem a prática da avaliação não é possível identificar as dificuldades, os alunos passam de ano sem estar no nível de aprendizagem correto, isso afeta e prejudica a criança, o educando não precisa apenas melhorar as notas, é necessário que aja conhecimento, sua prática é de suma importância. Quando o estudante realmente aprende, ele absorve tal conhecimento, nesse processo é preciso ser avaliado, se o educando realmente alcançou a aprendizagem significativa evidenciando a importância da avaliação diagnóstica nesse processo.

O autor Melchior(1998,p.74) fala que não basta identificar que o aluno não sabe, ou rotulá-lo como fraco, é preciso saber o que cada um precisa, quais as necessidades e dificuldades para dominar os conteúdos, e em que nível estão aqueles que conseguem

acompanhar. Com isso nota-se a importância da avaliação diagnóstica no cotidiano escolar, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, e como ela influencia no aprendizado dos alunos.

Sabe-se o quanto é importante trabalhar a avaliação diagnóstica, o quanto o professor ajudará no aprendizado dos alunos, mas nem todos praticam, infelizmente acontece a falta dessa avaliação na escola, sem saber os reais benefícios que ela traz. Um ponto importante na avaliação diagnóstica é o professor fazer um bom planejamento de acordo com as dificuldades dos alunos, para realizar novos métodos de ensino, para assim contemplar bons progressos e resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem.

LUCKESI, 2005, p.118 relata, o planejamento é o ato pelo qual decidimos o que construir, a avaliação é o ato crítico que nos subsidia na verificação de como estamos construindo o nosso projeto. A avaliação atravessa o ato de planejar e de executar; por isso, contribui em todo o percurso da ação planejada. A avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção. Ou seja, a avaliação, como crítica de percurso, é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação. A avaliação é uma ferramenta da qual o ser humano não se livra. Ela faz parte de seu modo de agir e, por isso, é necessário que seja usada da melhor forma possível.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, mas deve também, questionar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Os erros são tidos como indicadores que demonstram como o aluno está relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que estão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão destes.

Considera-se que uma das melhores maneiras de se avaliar um aluno inicialmente, é propondo a ele uma situação – problema, no qual ele irá vivenciar o momento e buscar uma forma de resolver a partir de seus conhecimentos prévios. Sendo fundamental que o educador tenha conhecimento da heterogeneidade existente em sua turma, pois através destas referências, que poderá elaborar estratégias de ensino, bem como acompanhar a evolução coletiva e individual de suas turmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação diagnóstica nos anos iniciais do ensino fundamental, implica sobre uma reflexão crítica a ser colocada em prática, destacando sua função e contribuição no processo de ensino aprendizagem das crianças, que vai além de conhecer o desenvolvimento e evolução. O seu papel é de diagnosticar o aluno, verificar, investigar, acompanhar e analisar as dificuldades de aprendizagens apresentadas durante o processo, sendo um instrumento importantíssimo para conduzir o trabalho docente no processo de aprendizagem das crianças.

A prática da avaliação diagnóstica é de suma importância na sala de aula é um instrumento de orientação a seguir para um bom planejamento e organização do trabalho e prática docente, firmada no processo de ensino-aprendizagem com intuito de promover a aprendizagem significativa dos discentes.

REFERÊNCIAS

- BALLESTER, Margarita. et al. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. Tradução Valério Campos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003
- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em <
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, Lei nº 9.394, de 24 de dezembro de 1996.
- GIL, Antônio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atos. 2006.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992. 264p. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do professor.)
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez. 1994 2º edição
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996. MELCHIOR, Maria Celina. Avaliação pedagógica: Função e Necessidade. Porto Alegre: Mercado aberto 1998
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola. Articulação e necessária determinação ideológica. Idéias. Via World Wide Web: http://www.mariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez 2008.



PAULILO, M. A S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. Serviço Social em Revista.Londrina,v.2,n.2,p.135148,jul/dez.1999.<<http://www.ssrevista.uel.br/n1v2.pdf>>. Acesso em 26 de julho de 2016.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia na formação do educador. In Educação: do senso comum à consciência filosófica. 13 ed. Campinas, SP, autores associados, 2000. http://www.pedagogia.com.br/artigos/funcoes_avaliacao/?pagina=2 Acesso em: 04 Mar. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.